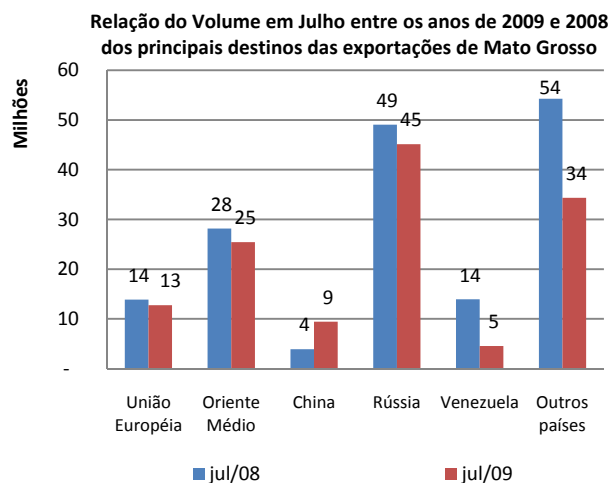


MENOS BOI NO COCHO: O Imea finalizou o segundo levantamento de intenções de confinamento de 2009 em Mato Grosso e constatou que neste ano deve haver uma redução de 7% no volume de animais confinados em relação a 2008. A intenção é de que em 142 propriedades seja colocado no cocho um total de 497 mil cabeças, contra 536 mil cabeças confinadas em 2008. Segundo os produtores, o principal motivo dessa redução está na baixa cotação da arroba e, a menos de três meses para o final do período da seca (entressafra), cerca de 10% de todos os animais colocados no cocho estão sem data prevista para abate. Mesmo para aqueles produtores que utilizam mecanismos de proteção dos preços (hedge), seja na BM&F ou mesmo contratos diretos com frigoríficos (mercado a termo), o ano não foi fácil e pouco mais de 20% dos bovinos confinados estão com os preços travados.



Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA

EXPORTAÇÕES: As exportações de carne bovina em Mato Grosso, que representaram 12% do total embarcado no Brasil no mês de julho, mostraram redução no volume exportado para os principais destinos da carne do estado, exceto a China. Com queda de 9 mil toneladas, a Venezuela registrou a maior baixa no período analisado. A Rússia, que voltou a importar carne *in natura* brasileira no mês passado, ainda continua sendo o nosso principal destino, pois mesmo com uma redução de 4 mil de toneladas o volume exportado foi de 45 mil de toneladas no mês de julho. A China foi o único país que teve alta, mostrando-se um mercado potencial para a carne bovina brasileira. As exportações para o Oriente Médio caíram 3 milhões de toneladas, acompanhando o atual cenário.

OFERTA E DEMANDA: Na entressafra, a oferta de animais cresce e naturalmente os preços sobem. Entretanto, nos últimos anos o crescimento da atividade de confinamento tem alterado as condições de oferta de bovinos na entressafra, deixando muitas dúvidas com relação ao mercado. Com o levantamento da intenção de confinamento dos produtores do estado, foi possível estimar a taxa de utilização das indústrias de Mato Grosso com animais produzidos nos cochos. Na média do estado, a taxa de utilização deve chegar a 18,8% em outubro, tendo o máximo de utilização na região Nordeste, com 36,9%, diferentemente de 2008, quando a maior oferta ocorreu no mês de setembro. Neste ano, a oferta deve se concentrar em outubro e o volume entregue em novembro e dezembro também deve crescer.

Utilização da capacidade industrial de abate com animais produzidos em confinamentos

| Região | Capacidade diária de abate | set/09 | out/09 | nov/09 | dez/09 | 2009 |
|-------------|----------------------------|--------|--------|--------|--------|-------|
| Noroeste | 1.545 | 1,3% | 1,4% | 0,0% | 0,0% | 0,5% |
| Norte | 5.241 | 1,9% | 2,7% | 1,9% | 0,5% | 0,3% |
| Nordeste | 1.965 | 28,5% | 36,9% | 26,5% | 1,3% | 17,5% |
| Médio-Norte | 1.250 | 23,8% | 25,0% | 14,5% | 3,8% | 18,8% |
| Oeste | 4.550 | 18,5% | 24,4% | 21,2% | 10,4% | 9,2% |
| Centro-Sul | 8.656 | 12,8% | 19,9% | 14,2% | 7,5% | 2,3% |
| Sudeste | 7.027 | 20,0% | 23,3% | 12,7% | 2,8% | 4,3% |
| Mato Grosso | 30.234 | 14,3% | 18,8% | 12,9% | 4,7% | 5,0% |

Fonte: Imea

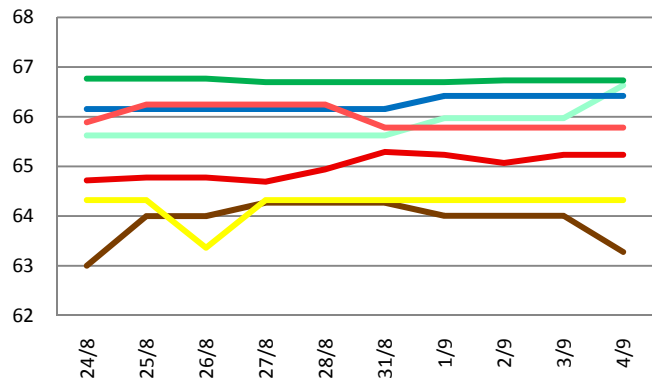
Análise – Bovinocultura

4 de setembro de 2009

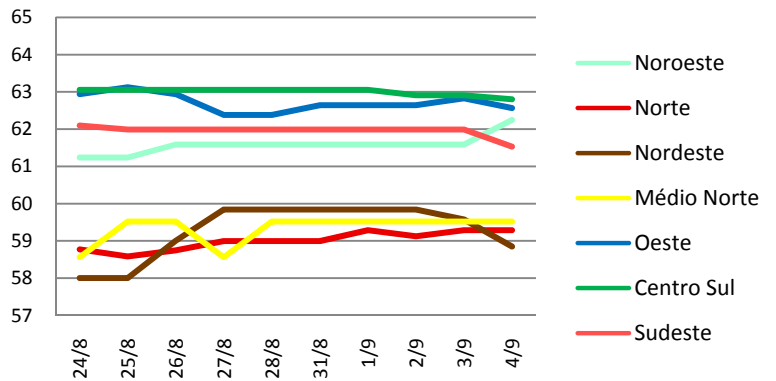
Número: 69

PREÇOS DA SEMANA

Preço da @ do boi gordo à vista nas macro-regiões do IMEA

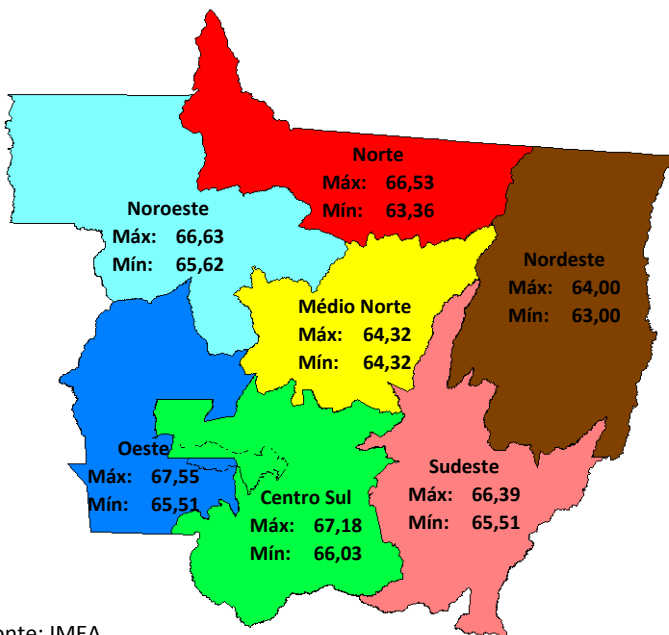


Preço da @ da vaca à vista nas macro-regiões do IMEA



Nesta semana, em Mato Grosso, o preço da arroba do boi gordo registrou queda de 0,05% (R\$ 0,03) e encerrou o período cotado a R\$ 65,84/@. O preço da vaca gorda praticado no mercado à vista teve baixa de 0,23% (R\$ 0,14) e terminou a semana cotado a R\$ 61,43/@; no preço a prazo, a vaca registrou alta de R\$ 0,26/@ e está cotada a R\$ 63,42/@.

Valor máximo e mínimo da arroba à vista do boi na semana praticado nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: IMEA

Noroeste: O preço da arroba em Juara apresentou alta de R\$ 1,01/@ e terminou a semana cotado a R\$ 66,63/@. No preço a prazo, a arroba teve alta de R\$ 1,04 e está cotada a R\$ 69,03/@.

Norte: Em Nova Canaã e Colíder o preço da arroba não sofreu alteração e está cotado a R\$ 64,32/@ e R\$ 65,00/@ respectivamente. Em Nova Monte Verde o preço teve alta de R\$ 1,02/@ e está cotado a R\$ 66,53/@. E Matupá teve baixa de R\$ 0,18/@ e terminou a semana em R\$ 64,44/@.

Nordeste: O preço da arroba do boi gordo em Vila Rica apresentou queda de R\$ 1,00/@ e fechou a semana cotado em R\$ 63,00/@. Já o preço a prazo teve queda de R\$ 1,03/@ e está cotado em R\$ 65,08/@.

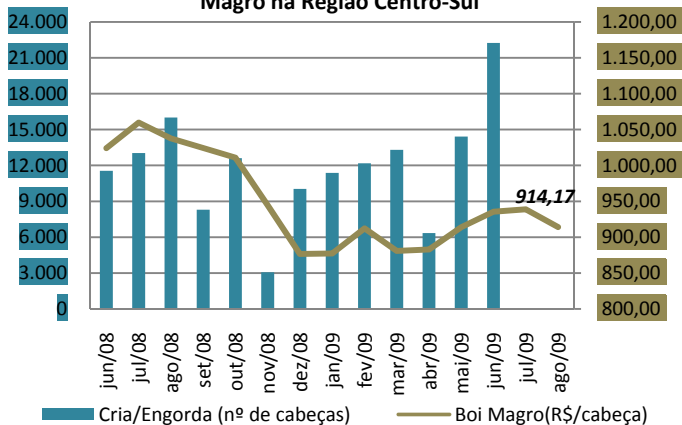
Médio-Norte: Em Sinop o preço da arroba por mais uma semana não apresentou alteração e encerrou a semana cotado a R\$ 64,32/@. O preço a prazo também não se alterou e está em R\$ 67,00/@.

Oeste: Em Araputanga o preço do boi gordo teve alta de R\$ 1,02/@ e está cotado a 66,53/@. Em Mirassol D'Oeste e em Pontes de Lacerda o preço não apresentou variações ao longo da semana e ficou com cotação de R\$ 66,00/@ e R\$ 67,55/@ respectivamente na última sexta-feira, dia 4.

Centro-Sul: O preço da arroba do boi gordo em Cuiabá apresentou leve alta de R\$ 0,08/@ e terminou a semana a R\$ 67,18/@. Em Diamantino, em Cáceres e em Tangará da Cerra não houve alterações no preço da arroba e nessas cidades o preço fechou a semana cotado em R\$ 66,93/@, R\$ 66,53/@ e R\$ 66,03/@ respectivamente.

Sudeste: Em Barra do Garças o preço da arroba teve queda de R\$ 1,02/@ e está cotado a R\$ 65,51/@. Em Paranatinga, em Pedra Preta e em Rondonópolis o preço não apresentou alterações e terminou a semana cotado a R\$ 66,03/@, R\$ 65,51/@ e R\$ 66,39/@ respectivamente.

A movimentação para Cria/Engorda e o preço do Boi Magro na Região Centro-Sul

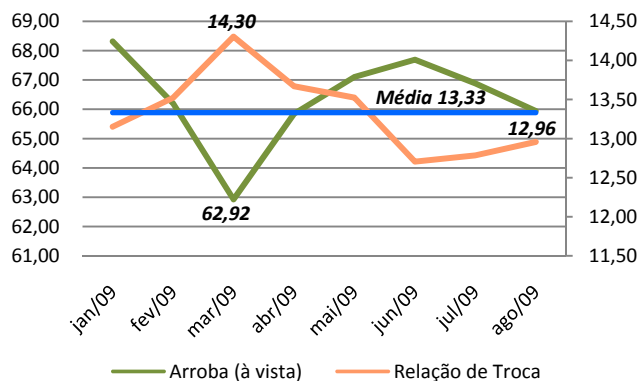


Fonte: IMEA

REPOSIÇÃO: A movimentação de boi magro na região Centro-Sul do estado de Mato Grosso não apresentou um comportamento homogêneo no ano de 2008, porém desde novembro do ano passado essa movimentação vinha registrando sucessivos aumentos, com exceção do mês de abril quando sofreu uma forte queda, chegando ao volume de 6.341 cabeças. Em maio e junho a movimentação voltou a crescer, atingindo o seu maior volume em junho passado, com 22.250 cabeças, no período aqui analisado. Essa retomada do crescimento indica um aumento de oferta, talvez por isso o preço tenha se mantido estável ou até caído nas últimas semanas.

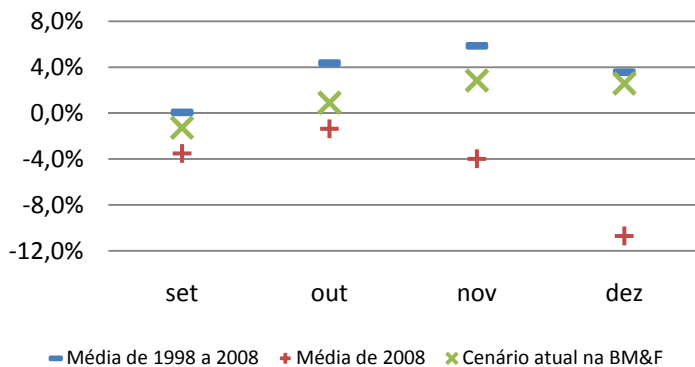
RELAÇÃO DE TROCA: A relação de troca entre preço à vista da arroba do boi gordo e um balde de 20 litros de Tordon ficou em 12,96 arrobas no mês de agosto, representando um aumento de R\$ 0,17/@ na relação de troca quando relacionado ao mês de julho. Esse aumento na relação é devido à queda na arroba do boi, já que houve uma queda no preço do Tordon de R\$ 0,67 por balde do mês de julho para o mês de agosto também. Neste ano o mês de março foi o que obteve a pior relação de troca, quando a arroba atingiu sua menor média mensal (R\$ 62,92/@) e o preço do balde atingiu seu maior patamar (R\$ 907,50/balde). Este boa relação de troca que vem ocorrendo nos últimos meses é reflexo da queda do preço em real deste herbicida, devido a uma valorização do câmbio.

Preço da Arroba do Boi Gordo (R\$/@) e Relação de Troca com o Tordon(R\$/20L) em MT



Fonte: IMEA

Variação do preço da arroba do boi em relação a agosto (%)



Fonte: BM&F; Elaboração: Imea

MERCADO FUTURO: A relação entre o preço médio praticado em cada mês muda a cada ano, pois mudam as condições do ambiente que afetam a oferta, mas principalmente mudam as decisões dos produtores, que cada vez mais acessam ferramentas que alteram as condições de oferta de animais. Mesmo assim, o passado é um importante referencial e ajuda a balizar principalmente aqueles contratos com vencimentos mais distantes. O gráfico mostra esta situação: os preços dos contratos dos dois primeiros vencimentos seguem pressionados pelo mercado físico, no entanto, novembro e dezembro já apontam para valores médios vividos nos últimos dez anos, com uma valorização de cerca de 2,5% em relação a agosto.

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 31/08 a 04/09 – para descontar FUNRURAL

| Regiões | Segunda-feira | Terça-feira | Quarta-feira | Quinta-feira | Sexta-feira | Varição semanal | Varição mensal |
|-------------|---------------|-------------|--------------|--------------|-------------|-----------------|----------------|
| Noroeste | 65,62 | 65,97 | 65,97 | 65,97 | 66,63 | 1,54% | 1,48% |
| Norte | 65,29 | 65,23 | 65,07 | 65,23 | 65,23 | -0,09% | 0,64% |
| Nordeste | 64,27 | 64,01 | 64,01 | 64,01 | 63,28 | -1,54% | 0,46% |
| Médio-Norte | 64,32 | 64,32 | 64,32 | 64,32 | 64,32 | 0,00% | 0,08% |
| Oeste | 66,16 | 66,42 | 66,42 | 66,42 | 66,42 | 0,40% | -0,12% |
| Centro-Sul | 66,69 | 66,69 | 66,73 | 66,73 | 66,73 | 0,06% | -0,30% |
| Sudeste | 65,78 | 65,78 | 65,78 | 65,78 | 65,78 | 0,00% | -0,77% |

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 31/08 a 04/09 – para descontar FUNRURAL

| Regiões | Segunda-feira | Terça-feira | Quarta-feira | Quinta-feira | Sexta-feira | Varição semana | Varição mensal |
|-------------|---------------|-------------|--------------|--------------|-------------|----------------|----------------|
| Noroeste | 61,59 | 61,59 | 61,59 | 61,59 | 62,25 | 1,08% | 1,13% |
| Norte | 58,99 | 59,29 | 59,12 | 59,29 | 59,29 | 0,50% | 1,21% |
| Nordeste | 59,84 | 59,84 | 59,84 | 59,58 | 58,85 | -1,66% | 1,50% |
| Médio-Norte | 59,52 | 59,52 | 59,52 | 59,52 | 59,52 | 0,00% | 0,85% |
| Oeste | 62,64 | 62,64 | 62,64 | 62,83 | 62,56 | -0,12% | -1,41% |
| Centro-Sul | 63,05 | 63,05 | 62,91 | 62,91 | 62,80 | -0,40% | -0,25% |
| Sudeste | 61,99 | 61,99 | 61,99 | 61,99 | 61,53 | -0,75% | -1,14% |

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 31/08 a 04/09

| Regiões | Segunda-feira | Terça-feira | Quarta-feira | Quinta-feira | Sexta-feira | Varição Absoluta (dias) | Varição Absoluta mensal (dias) |
|-------------|---------------|-------------|--------------|--------------|-------------|-------------------------|--------------------------------|
| Noroeste | 2,65 | 4,06 | 4,06 | 3,71 | 5,00 | 2,35 | -0,65 |
| Norte | 4,37 | 3,14 | 3,17 | 2,91 | 3,09 | -1,29 | -1,46 |
| Nordeste | 3,64 | 4,36 | 3,27 | 3,82 | 3,09 | -0,55 | -0,93 |
| Médio-Norte | 5,00 | 4,00 | 5,00 | 4,00 | 4,00 | -1,00 | -0,29 |
| Oeste | 10,42 | 9,68 | 9,68 | 8,68 | 10,68 | 0,26 | 3,20 |
| Centro-Sul | 6,44 | 6,18 | 6,04 | 5,45 | 4,90 | -1,54 | -0,17 |
| Sudeste | 12,82 | 10,80 | 10,15 | 8,62 | 10,07 | -2,74 | 0,36 |

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

| Regiões | Média em 2008 | Média Ago./09 |
|-------------|---------------|---------------|
| Noroeste | 2,66% | 3,76% |
| Norte | 2,62% | 3,65% |
| Nordeste | 2,86% | 3,30% |
| Médio-Norte | 2,18% | 4,17% |
| Oeste | 2,23% | 3,30% |
| Centro-Sul | 2,34% | 2,93% |
| Sudeste | 2,24% | 3,19% |

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

| Regiões | Diferença média de 2008 | | Diferença média de Ago/09 | |
|-------------|-------------------------|---------|---------------------------|---------|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| Noroeste | 11,40 | -13,54% | 11,10 | -14,46% |
| Norte | 10,47 | -12,44% | 11,97 | -15,59% |
| Nordeste | 11,15 | -13,25% | 13,84 | -18,03% |
| Médio-Norte | 10,57 | -12,56% | 12,50 | -16,28% |
| Oeste | 9,33 | -11,08% | 10,25 | -13,35% |
| Centro-Sul | 8,73 | -10,37% | 9,83 | -12,80% |
| Sudeste | 8,39 | -9,97% | 10,45 | -13,62% |

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

4 de setembro de 2009

Número: 69

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 31/08 a 04/09

| Região | Boi Magro Nelore com 360kg (12@) | | | Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@) | | | Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@) | | | Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@) | | |
|--------------------|----------------------------------|----------------|---------------|--|---------------|---------------|---|---------------|---------------|--|---------------|---------------|
| | Médio | Máximo | Mínimo | Médio | Máximo | Mínimo | Médio | Máximo | Mínimo | Médio | Máximo | Mínimo |
| Mato Grosso | 863,60 | 1100,00 | 780,00 | 729,53 | 830,00 | 630,00 | 614,42 | 700,00 | 540,00 | 550,35 | 620,00 | 475,00 |
| Noroeste | 823,33 | 850,00 | 800,00 | 700,00 | 750,00 | 630,00 | 570,00 | 600,00 | 550,00 | 520,00 | 540,00 | 500,00 |
| Norte | 824,00 | 900,00 | 780,00 | 688,00 | 750,00 | 630,00 | 589,00 | 630,00 | 550,00 | 537,00 | 550,00 | 500,00 |
| Nordeste | 857,50 | 950,00 | 780,00 | 737,50 | 750,00 | 700,00 | 632,50 | 650,00 | 600,00 | 555,00 | 570,00 | 550,00 |
| Médio-Norte | 790,00 | 790,00 | 790,00 | 700,00 | 700,00 | 700,00 | 600,00 | 600,00 | 600,00 | 550,00 | 550,00 | 550,00 |
| Oeste | 871,67 | 950,00 | 800,00 | 770,00 | 820,00 | 730,00 | 633,33 | 670,00 | 600,00 | 580,00 | 620,00 | 530,00 |
| Centro-Sul | 899,17 | 1100,00 | 790,00 | 756,67 | 830,00 | 640,00 | 635,00 | 700,00 | 540,00 | 555,00 | 620,00 | 480,00 |
| Sudeste | 883,57 | 950,00 | 800,00 | 720,00 | 830,00 | 650,00 | 610,00 | 650,00 | 570,00 | 546,43 | 600,00 | 475,00 |

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 31/08 a 04/09

| Região | Vaca Nelore de 315 kg (10,5@) | | | Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@) | | | Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@) | | | Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@) | | |
|--------------------|-------------------------------|---------------|---------------|--|---------------|---------------|--|---------------|---------------|---|---------------|---------------|
| | Médio | Máximo | Mínimo | Médio | Máximo | Mínimo | Médio | Máximo | Mínimo | Médio | Máximo | Mínimo |
| Mato Grosso | 669,07 | 800,00 | 550,00 | 535,77 | 680,00 | 450,00 | 441,05 | 500,00 | 370,00 | 384,93 | 450,00 | 300,00 |
| Noroeste | 696,67 | 750,00 | 640,00 | 560,00 | 600,00 | 530,00 | 450,00 | 500,00 | 400,00 | 380,00 | 400,00 | 360,00 |
| Norte | 680,00 | 780,00 | 600,00 | 536,00 | 600,00 | 450,00 | 442,00 | 500,00 | 400,00 | 381,00 | 420,00 | 350,00 |
| Nordeste | 650,00 | 650,00 | 650,00 | 520,00 | 550,00 | 480,00 | 427,50 | 480,00 | 400,00 | 377,50 | 400,00 | 350,00 |
| Médio-Norte | 600,00 | 600,00 | 600,00 | 550,00 | 550,00 | 550,00 | 450,00 | 450,00 | 450,00 | 350,00 | 350,00 | 350,00 |
| Oeste | 666,67 | 750,00 | 600,00 | 508,33 | 550,00 | 450,00 | 440,00 | 480,00 | 400,00 | 381,67 | 430,00 | 300,00 |
| Centro-Sul | 673,33 | 800,00 | 550,00 | 552,33 | 680,00 | 450,00 | 447,50 | 500,00 | 370,00 | 393,33 | 450,00 | 350,00 |
| Sudeste | 655,17 | 770,00 | 600,00 | 527,14 | 600,00 | 450,00 | 432,14 | 470,00 | 390,00 | 390,29 | 430,00 | 370,00 |

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

| Corte | 2008 | 2009 | | | | | | | | | | | | Variação dos preços | | | | | |
|--------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-----|-----|-----|---------------------|---------|------------------------|--------|--------|--------|
| | | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | jan/set | ago/set | 2008 até setembro/2009 | | | |
| Traseiro com osso | 6,15 | 6,65 | 6,28 | 5,73 | 5,94 | 5,65 | 5,84 | 5,75 | 5,78 | 6,00 | | | | | | | -9,77% | 3,90% | -2,44% |
| Dianteiro com osso | 4,48 | 3,77 | 3,53 | 3,82 | 4,22 | 4,22 | 4,24 | 4,12 | 4,01 | 4,08 | | | | | | | 8,09% | 1,72% | -9,04% |
| Ponta de agulha | 4,05 | 4,08 | 3,71 | 3,62 | 3,98 | 3,93 | 3,93 | 3,83 | 3,83 | 3,83 | | | | | | | -6,25% | -0,16% | -5,56% |
| Carcaça casada | 5,21 | 5,17 | 4,86 | 4,67 | 5,03 | 4,94 | 4,96 | 4,83 | 4,82 | 4,94 | | | | | | | -4,50% | 2,53% | -5,23% |

Fonte: Imea

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

| Região | jan/09 | fev/09 | mar/09 | abr/09 | mai/09 | jun/09 | jul/09 | ago/09 | set/09 | out/09 | nov/09 | dez/09 | Total 2009 | Média mensal | | |
|--------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|----------------|--------------|-------|---------|
| | | | | | | | | | | | | | | 2009 | 2008 | 2003/08 |
| Mato Grosso | 358,8 | 330,9 | 335,2 | 306,7 | 328,9 | 351,0 | | | | | | | 2.011,4 | 335,3 | 343,5 | 364,4 |
| Noroeste | 39,7 | 40,9 | 36,5 | 40,8 | 42,2 | 50,4 | | | | | | | 250,5 | 41,8 | 42,2 | 41,0 |
| Norte | 62,0 | 59,3 | 59,4 | 62,4 | 63,2 | 64,5 | | | | | | | 370,9 | 61,8 | 60,3 | 65,3 |
| Nordeste | 71,2 | 63,3 | 68,3 | 48,3 | 66,3 | 67,0 | | | | | | | 384,4 | 64,1 | 60,7 | 61,5 |
| Médio-Norte | 13,5 | 7,1 | 10,1 | 8,0 | 8,5 | 8,6 | | | | | | | 55,8 | 9,3 | 16,6 | 14,2 |
| Oeste | 73,4 | 61,9 | 71,8 | 62,2 | 55,8 | 59,7 | | | | | | | 384,9 | 64,1 | 64,8 | 70,8 |
| Centro-Sul | 42,9 | 43,3 | 37,2 | 35,7 | 34,4 | 38,5 | | | | | | | 232,0 | 38,7 | 44,3 | 48,7 |
| Sudeste | 56,1 | 55,1 | 51,8 | 49,3 | 58,4 | 62,1 | | | | | | | 332,9 | 55,5 | 54,7 | 62,9 |

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

| Região | jan/09 | fev/09 | mar/09 | abr/09 | mai/09 | jun/09 | jul/09 | ago/09 | set/09 | out/09 | nov/09 | dez/09 | Total 2009 | Média mensal | |
|--------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------------|--------------|--------------|
| | | | | | | | | | | | | | | 2008 | 2003/08 |
| Mato Grosso | 40,6% | 43,1% | 43,2% | 38,8% | 38,5% | 38,1% | | | | | | | 40,9% | 40,4% | 44,1% |
| Noroeste | 42,4% | 37,1% | 48,6% | 37,2% | 36,6% | 40,0% | | | | | | | 40,2% | 40,1% | 44,4% |
| Norte | 38,5% | 42,3% | 40,4% | 34,5% | 37,2% | 38,1% | | | | | | | 38,5% | 38,5% | 44,1% |
| Nordeste | 47,3% | 52,1% | 47,6% | 42,0% | 41,7% | 41,6% | | | | | | | 46,3% | 45,5% | 46,5% |
| Médio-Norte | 17,5% | 44,7% | 31,5% | 37,5% | 40,2% | 36,5% | | | | | | | 32,1% | 32,8% | 38,2% |
| Oeste | 34,9% | 37,8% | 31,9% | 35,8% | 33,6% | 29,3% | | | | | | | 34,8% | 33,9% | 38,2% |
| Centro-Sul | 48,9% | 43,9% | 47,5% | 45,8% | 41,7% | 42,9% | | | | | | | 45,7% | 45,2% | 50,5% |
| Sudeste | 39,8% | 43,1% | 51,5% | 41,2% | 40,2% | 38,1% | | | | | | | 43,0% | 40,4% | 44,3% |

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

| Região | jan 2009 | fev 2009 | Mar 2009 | abr 2009 | mai 2009 | jun 2009 | jul 2009 | ago 2009 | set 2009 | out 2009 | nov 2009 | dez 2009 | Total 2009 | Média mensal | | |
|-----------------------|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------------|---------------|---------------|---------------|
| | | | | | | | | | | | | | | 2009 | 2008 | 2003 a 2008 |
| Total | 7.801 | 12.567 | 14.672 | 18.622 | 18.182 | 18.895 | 15.771 | | | | | | 106.510 | 15.216 | 18.978 | 16.181 |
| União Europeia | 395 | 394 | 862 | 961 | 711 | 764 | 540 | | | | | | 4.627 | 661 | 1.638 | 5.196 |
| Oriente Médio | 912 | 828 | 1.901 | 2.057 | 2.220 | 2.010 | 3.136 | | | | | | 13.064 | 1.866 | 3.481 | 1.539 |
| China | 734 | 1.039 | 1.619 | 1.841 | 1.939 | 1.178 | 1.003 | | | | | | 9.353 | 1.336 | 853 | 478 |
| Rússia | 2.149 | 6.748 | 4.868 | 6.612 | 5.871 | 7.484 | 6.651 | | | | | | 40.383 | 5.769 | 3.182 | 3.571 |
| Venezuela | 2.216 | 1.776 | 932 | 1.539 | 1.679 | 1.499 | 1.875 | | | | | | 11.516 | 1.645 | 4.974 | 1.418 |
| Outros países | 1.394 | 1.783 | 4.490 | 5.611 | 5.762 | 5.961 | 2.567 | | | | | | 27.568 | 3.938 | 4.849 | 3.979 |

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (US\$ FOB)

| Região | jan 2009 | fev 2009 | Mar 2009 | abr 2009 | mai 2009 | jun 2009 | jul 2009 | ago 2009 | set 2009 | out 2009 | nov 2009 | dez 2009 | Total 2009 | Média mensal | | |
|-----------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------------|---------------|---------------|---------------|
| | | | | | | | | | | | | | | 2009 | 2008 | 2003 a 2008 |
| Total | 20.922 | 27.668 | 33.250 | 41.390 | 42.886 | 46.218 | 40.489 | | | | | | 252.822 | 36.117 | 53.233 | 29.173 |
| União Europeia | 1.186 | 1.609 | 3.425 | 3.854 | 3.368 | 3.530 | 2.916 | | | | | | 19.888 | 2.841 | 4.527 | 8.886 |
| Oriente Médio | 2.379 | 2.114 | 4.196 | 5.001 | 5.763 | 5.516 | 8.364 | | | | | | 33.335 | 4.762 | 8.577 | 2.676 |
| China | 1.810 | 2.316 | 3.904 | 4.387 | 4.612 | 2.892 | 2.576 | | | | | | 22.497 | 3.214 | 2.376 | 918 |
| Rússia | 3.519 | 12.087 | 9.099 | 12.553 | 12.444 | 16.857 | 16.183 | | | | | | 82.741 | 11.820 | 8.682 | 6.685 |
| Venezuela | 7.517 | 5.890 | 2.571 | 4.248 | 3.968 | 3.624 | 4.932 | | | | | | 32.750 | 4.679 | 16.413 | 3.915 |
| Outros países | 4.511 | 3.652 | 10.055 | 11.346 | 12.729 | 13.800 | 5.518 | | | | | | 61.611 | 8.802 | 12.658 | 6.094 |

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

| Estado | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009* | Market Share | | |
|--------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|--------------|---------------|---------------|
| | | | | | | | | 2009 | 2008 | 2003-2008 |
| Brasil | 1.051.104 | 1.462.559 | 1.683.755 | 1.903.203 | 1.990.500 | 1.633.467 | 717.993 | 100,0% | 100,0% | 100,0% |
| São Paulo | 772.406 | 1.033.445 | 1.007.783 | 946.907 | 992.257 | 734.858 | 292.826 | 40,8% | 45,0% | 56,4% |
| Mato Grosso | 66.308 | 67.711 | 119.705 | 252.826 | 279.539 | 213.447 | 90.739 | 12,6% | 13,1% | 10,3% |
| Goiás | 70.270 | 109.026 | 140.119 | 277.474 | 301.420 | 204.920 | 92.251 | 12,8% | 12,5% | 11,3% |
| Mato Grosso do Sul | 29.293 | 65.327 | 165.932 | 27.114 | 40.132 | 121.634 | 80.933 | 11,3% | 7,4% | 4,6% |
| Rondônia | 3.104 | 9.547 | 26.015 | 64.722 | 127.824 | 118.864 | 28.721 | 4,0% | 7,3% | 3,6% |
| Minas Gerais | 14.686 | 27.050 | 50.230 | 112.900 | 115.566 | 85.094 | 48.749 | 6,8% | 5,2% | 4,2% |
| Rio Grande do Sul | 46.067 | 78.426 | 96.797 | 155.277 | 84.271 | 84.191 | 35.020 | 4,9% | 5,2% | 5,6% |
| Outros Estados | 48.970 | 72.026 | 77.174 | 65.983 | 49.492 | 70.459 | 48.754 | 6,8% | 4,3% | 3,9% |

*De janeiro a junho de 2009

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (US\$ FOB)

| PORTO DE SAÍDA | 2008 | 2009* | Participação de cada porto | |
|----------------|----------------|---------------|----------------------------|---------------|
| | | | 2008 | 2009* |
| Total | 160.337 | 67.740 | 100,0% | 100,0% |
| SANTOS (SP) | 104.795 | 49.948 | 65,4% | 73,7% |
| ITAJAÍ (SC) | 27.824 | 3.346 | 17,4% | 4,9% |
| PARANAGUÁ (PR) | 23.239 | 12.483 | 14,5% | 18,4% |
| OUTROS PORTOS | 4.479 | 1.963 | 2,8% | 2,9% |

* De janeiro a junho de 2009

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- JBS cria empresa para atuar em couro (Valor Econômico – 28/08);
- Vacina para Bolívia (Valor Econômico – 28/08);
- Com exportação baixa, preço do boi despensa na entressafra (DCI – 27/08);
- SP reduz a zero ICMS de carnes (Valor Econômico – 27/08);
- Pecuária gera 44% das emissões (Valor Econômico – 27/08);
- No lucro (Folha de S.Paulo – 27/08);
- Famato fará alerta sobre procuração (A Gazeta – 27/08);
- Acrimat diz que "Independência passou dos limites" (Beefpoint – 28/08);
- As moratórias e os seus efeitos (Estadão – 28/08);

INDICADOR ATUAL ANTERIOR

| | | |
|-----------------|--------|-------|
| SELIC (ao ano) | 8,75% | 9,25% |
| TJLP (ao ano) | 6,00% | 6,25% |
| IPCA 05/09 | 0,24% | 0,36% |
| IPCA 12 meses | 4,41% | 4,70% |
| IGP-DI 05/09 | -0,64% | 0,32% |
| IGP-DI 12 meses | -1,00% | 0,76% |



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado

Superintendente: Seneri Kernbeis Paludo

Elaboração: Otávio Celidonio e Daniel Ferreira

Equipe técnica: Alexandre Ribeiro, Cristiano Noetzold, Emerson Moura, Flávia Masotti, Luana Camila Almeida, Lucélia Avi, Mayara Infantino, Maria Amélia Tirloni, Rafael Morari, Rubiane Carvalho, Stefânia Pasqualotto e Tiago Correa.